



VIVÊNCIA E ARQUITETURA: A EXPERIÊNCIA DA ESCALA EM BRASÍLIA

IMMERSIVE ARCHITECTURE: EXPERIENCING SCALE IN BRASÍLIA

VIVENCIA Y ARQUITECTURA: LA EXPERIENCIA DE LA ESCALA EN BRASILIA

Ana Lydia Ferreira Santos¹
Quezia Franklin Sousa²

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL
2023 – 2024

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, Brasil, ana.lydia@estudante.ufcg.edu.br

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, Paraíba, Brasil, queziafranklin@estudante.ufcg.edu.br

SUBMETIDO EM: 20/03/2025
ACEITO EM: 30/03/2025

Como citar: SANTOS, Ana; SOUSA, Quezia. Vivência e arquitetura: A experiência da escala em Brasília. *Revista Arquitetura e Lugar*, Campina Grande, v.3, n.9, p. 142-149, 2025.



FICHA TÉCNICA DA OBRA

ANO: 2023 - 2024
AUTOR: Ana Lydia Ferreira dos Santos e Quezia Franklin Sousa
TIPOLOGIA: Arquitetura e Cidade
LOCALIZAÇÃO: Brasília, Distrito Federal

TEXTO EXPLICATIVO SOBRE O ENSAIO

É através das formas, da luz e sombra, dos contrastes e das texturas que o arquiteto desperta sensações naqueles que vivenciam os espaços com atenção e sensibilidade, transformando a experiência em uma verdadeira arte no tempo. Com base nessa premissa, nasce o ensaio fotográfico realizado em Brasília por duas estudantes de Arquitetura e Urbanismo da UFCG nos anos de 2023 e 2024. As fotografias buscam capturar um olhar sensível à arquitetura moderna de Brasília, revelando novos ângulos e perspectivas que só se tornam perceptíveis pela vivência direta na cidade, algo que ultrapassa o alcance de livros e imagens disponíveis na internet. Para o arquiteto, tocar, sentir, observar de perto e investigar cada detalhe vale mais do que qualquer abstração teórica sobre obras que, embora estudadas em profundidade, só se revelam em sua totalidade por meio da experiência presencial.

Brasília, inaugurada em 1960, é um ícone da arquitetura moderna mundial, fruto da colaboração entre Lúcio Costa, Oscar Niemeyer e Burle Marx. Seu projeto urbano segue os princípios do urbanismo modernista, influenciado pela Carta de Atenas (1933), priorizando funcionalidade, setorização e mobilidade. A cidade se destaca pela escala monumental, com amplos espaços abertos e edificações grandiosas que dialogam mais com a imensidão do território do que com a escala humana. Niemeyer explorou formas escultóricas e curvas fluidas em concreto, criando ícones como o Congresso Nacional e a Catedral de Brasília, enquanto Costa organizou o Plano Piloto com setores funcionais e mobilidade integrada. Assim, Brasília sintetiza uma visão utópica de cidade moderna, onde a forma e a escala expressam poder e inovação.

Ademais, foi por meio de uma viagem de estudos organizada e idealizada pela Prof.^a Dr.^a Alcília Afonso (Arquitetura e Urbanismo – UFCG), e também por uma posterior visita particular, que nossas experiências perante a grandiosidade da arquitetura moderna intensificaram-se. Revisitar projetos tão conhecidos e estudados por nós, porém sob uma nova ótica, permitiu-nos compreender com ainda mais profundidade a essência única de Brasília. A arquitetura modernista adotada na capital assume um caráter sobretudo monumental, expressando não apenas a grandiosidade do projeto urbanístico, mas também a visão ousada e inovadora que a concebeu. A escala imponente, os espaços amplos e a leveza escultórica das formas evidenciam um equilíbrio singular entre funcionalidade e estética, resultando em uma cidade que impressiona tanto pela racionalidade de sua organização quanto pela beleza e simbolismo de suas edificações.

São, pois, essas sensações que propomos ao realizar esse ensaio; incentivando que a experiência exista para além das fotografias, e se torne, também, algo concreto a ser realizado, afinal, como dito por Juscelino Kubitschek (ex-presidente do Brasil e idealizador da capital Brasília);

“Tudo se transforma em alvorada nesta cidade que se abre para o amanhã”. – J.K.

Palavras – Chave: Arquitetura moderna, Brasília, Monumentalidade.





Título: Palácio do Planalto, Brasília – DF, 2024. **Monumentalidade em ritmo.**



Título: Memorial Juscelino Kubitschek e Congresso Nacional, Brasília, DF, 2024. **Verticalidade imponente.**



Título: Catedral Metropolitana Nª Senhora Aparecida e Santuário São João Bosco, Brasília, DF, 2024. **Modernidade religiosa.**



Título: Palácio do Itamaraty e Mansão dos Arcos, Brasília, DF, 2023. **Luz, Sombra e Arcos.**



Título: Eixo Monumental e Plano Piloto, Brasília, DF, 2023. **Perspectivas.**



Título: Congresso Nacional, Brasília, DF, 2023. **Horizontes políticos.**



Título: Hospital rede Sarah Kubitschek, Brasília, DF, 2023. **Conchas e simetria.**